

EXPRESSO

ANO VIII - Nº 66 - ABRIL/MAIO DE 1994

REFER

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

EDIÇÃO ESPECIAL

AOS PARTICIPANTES

RELATÓRIO ANUAL 1993

A Diretoria Executiva da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, cumprindo disposições estatutárias e regulamentares, apresenta o Relatório Anual de suas atividades, referente ao exercício de 1993, acompanhado das respectivas Demonstrações Financeiras e dos Pareceres dos Auditores Externos e da Assessoria Atuarial.

Os comparativos financeiros apresentados, neste Relatório Anual, foram expressos em valores correntes, embora, por força da portaria nº 3.671 da Secretaria da Previdência Complementar, os Auditores Externos tenham apresentado pareceres sobre os valores com Correção Integral.

Através desses documentos, a Diretoria Executiva oferece as informações sobre as atividades desenvolvidas durante o exercício de 1993, destacando os fatos mais relevantes.

EXPRESSO REFERRua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000**IMPRESSO**

APRECIÇÃO GERAL

Em 1993, a REFER deu início à implantação do Plano de Ação Estratégico, com a finalidade de estabelecer estratégias e definir prioridades, a partir do diagnóstico de forças e fraquezas do seu ambiente interno e da identificação de ameaças e oportunidades no ambiente externo.

Através da contratação de consultores externos e da mobilização do corpo técnico da REFER, foi possível diagnosticar, por meio de levantamentos e simulações, a definição de estratégias a serem seguidas, perante questões de grande importância para o futuro da REFER, entre as quais destacamos:

- Privatização de RFFSA
- Estadualização da CBTU
- Mudanças na Legislação Previdencial
- Participação acionária da REFER na MAFERSA
- Monitoramento do Plano de Custeio e seu Respectivo Equilíbrio Atuarial

No ambiente interno, foi implementado, também, o Programa de Qualidade e Produtividade, com o objetivo de melhorar a eficiência dos processos administrativos e do atendimento ao cliente, com o conseqüente aumento de produtividade, através de um amplo programa de treinamento que envolve transformações estruturais, tecnológicas e comportamentais.

Fato relevante, ocorrido em 1993, na área de Seguridade Social, foi a aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar da concessão da Aposentadoria Proporcional que entrou em vigor, em novembro, acionando, assim, a solicitação da REFER.

A Aposentadoria Proporcional é

mais uma modalidade de benefício oferecida pela REFER a seus participantes.

A administração financeira foi uma preocupação constante da Diretoria, diante dos compromissos assumidos com os participantes e em virtude das dificuldades da Instituidora em repassar as contribuições a que está obrigada.

A falta de previsão e a insuficiência das entradas de recursos, originárias das contribuições, exigiu que a Diretoria implantasse uma nova política financeira nas aplicações em Renda Fixa e Renda Variável, com o objetivo de gerar recursos imediatos, a fim de atender aos compromissos de caixa e atenuar os efeitos da referida inadimplência e perdas de oportunidades.

Tramitam, em juízo, 32 ações, propostas a partir de 1990, congregando um total de 497 participantes que pleiteiam a distribuição de alegados supervênios nos exercícios de 1985, 1986 e 1989.

O resultado desfavorável dessas ações judiciais poderá comprometer o equilíbrio econômico-financeiro-atuarial da Fundação, certo que a despeito conseqüente não está coberta pelo atual Plano de Custeio.

No exercício de 1993, foram alterados os artigos 21 e 23 do Estat. Social da REFER, para permitir implantação do Sistema de Antecipação de Aposentadoria Supletiva (benefício proporcional), e a aprovação da Instituidora e da Secretaria de Previdência Complementar.

Foi aprovada, também, a no redação do inciso I do artigo 1º do Estatuto Social e inciso I do artigo do Regulamento Básico, visando assegurar aos participantes de novas patrocinadoras da REFER o direito de suplementação.

PARTICIPANTES

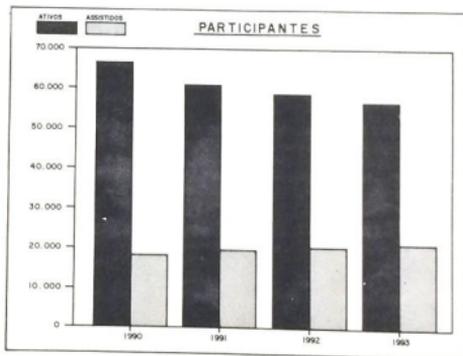
Em dezembro de 1993, a REFER contava com 78.079 participantes, sendo 56.632 ativos e 21.447 assistidos em gozo de benefícios por aposentadoria, pensão e auxílios.

A seguir, é demonstrada a evolução do número de participantes no período de 1990 a 1993:

NÚMERO DE PARTICIPANTES
(Dados em 31 de Dezembro)

DISCRIMINAÇÃO	1990	1991	1992	1993
Participantes Ativos	66.568	60.905	58.551	56.632
Participantes Assistidos	18.375	19.579	20.408	21.447
Aposentadorias	13.849	14.490	14.827	15.309
Pensões	4.295	4.800	5.281	5.820
Auxílios	231	289	300	318
TOTAL	84.943	80.484	78.959	78.079

A relação entre participantes ativos e assistidos que em 1990, era de 3,62 por 1, diminuiu para 2,64 por 1 em 1993.



No quadro, abaixo, é demonstrada a frequência dos participantes ativos, dentro das faixas etárias, no período de 1990 a 1993.

Através da evolução da idade média, pode-se observar um envelhecimento da massa de participantes.

FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES

FAIXA ETÁRIA	1990	1991	1992	1993
Até 26 anos	5.257	3.327	3.197	2.057
De 27 até 37	31.078	27.038	26.285	24.217
De 38 até 48	23.288	24.078	23.422	24.675
De 49 até 59	6.428	6.097	5.388	5.435
Acima de 60	517	365	259	248
TOTAL	66.568	60.905	58.551	56.632
IDADE MÉDIA	36	37	38	39

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE CURADORES

EFETIVOS
RENÉ FERNANDES SHORPFA
BENEDITO NUNES DE JESUS
MARCIO ANTONIO DOS SANTOS
MARCIO ANTONIO F. DA COSTA
SERGIATO ZAVICA

SUPLENTES

EDENAR MANFARO
SÔNIA JOSÉ ARAÚJO
LUIZ RONEY B. DE ABRIL
RUBEM SÉRGIO DA S. LUCAS
JOSÉ G. DE BARRAS GOMES

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS
MÁRCIO ANDRÉ RESENDE
GLACYR PASQUALINI
MARCIO ARRUDA DE MACEDO

SUPLENTES

MARCIO ANTONIO RODRIGUES
ALBERTUS RAMALHO MARGUES
JOÃO GOMES FERREIRA

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR SUPERINTENDENTE
DIRETOR FINANCEIRO
DIRETOR DE SEGURIDADE
DIRETOR ADMINISTRATIVO

LUIZ EDUARDO P. E ALBUQUERQUE

RENATO LIMA MAGINA
ALYR DE MELLO TEIXEIRA
PAULO ROBERTO SCHANIEL

CARLOS SANTORO

CONTADOR
CRC-RJ

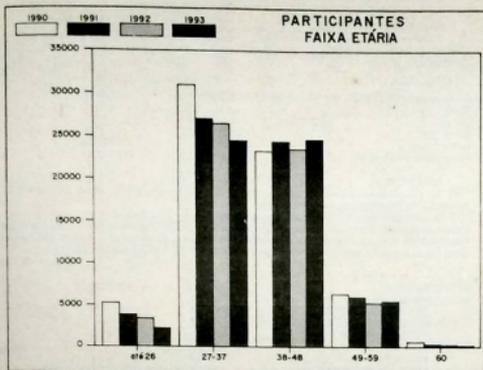
011 788-1

PATROCINADORAS

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS
FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

- RFFSA
- CBTU
- REFER

OCLEAR



BENEFÍCIOS

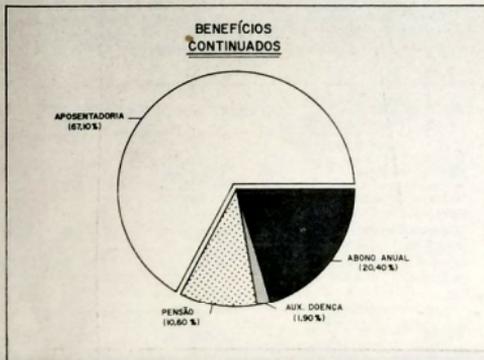
BENEFÍCIOS CONTINUADOS

A REFER pagou a seus participantes assistidos, ao longo

do exercício de 1993, benefícios no montante de CR\$ 4.755.289 mil, demonstrados, a seguir, em suas diversas modalidades:

CR\$ 1.000

Discriminação	Participantes Assistidos	Despesas c/ Benefícios	%
Aposentadoria	15.309	3.192.270	67,1
Invalidez	931	66.226	1,4
Velhice	476	65.095	1,4
T. serviço	9.718	2.350.653	49,4
Especial	4.184	710.296	14,9
PENSÃO	5.820	503.128	10,6
AUXÍLIOS	318	91.885	1,9
SUBTOTAL	21.447	3.787.283	79,6
ABONO ANUAL		968.006	20,4
TOTAL	21.447	4.755.289	100,0



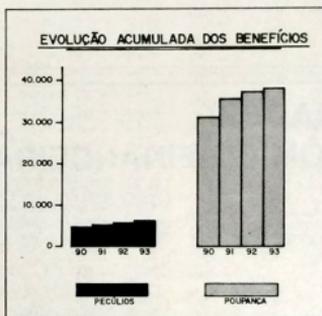
Benefícios não continuados

A REFER concedeu, em 1993, a beneficiários de participantes, Pecúlios no valor de CR\$ 75.577 mil, referente a 566 falecimentos e restituiu Reservas de Poupança a 924 participantes que se desligaram das patrocinadoras,

pagando o montante de CR\$ 134.471 mil.

É demonstrado, a seguir, o número desses benefícios e sua evolução desde 1990 até 1993.

DISCRIMINAÇÃO	ATÉ 1 990	NO EXERCÍCIO			ATÉ 1993
		1991	1992	1993	
Pecúlio	4.621	590	552	566	6.329
Reserva de Poupança	31.204	4.533	1.471	924	38.132
TOTAL	35.825	5.123	2.023	1.490	44.661



LIMITE DE

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

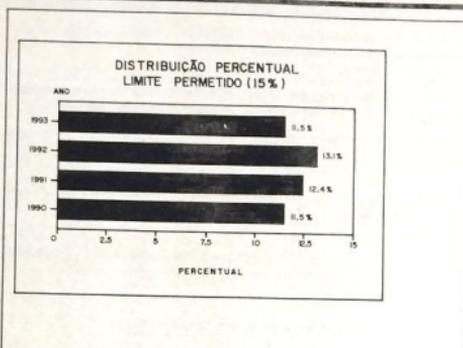
Tem sido uma preocupação constante das Administrações da REFER, o controle e a contenção de suas despesas dentro dos níveis permitidos pela Legislação.

A Lei 8.020, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto 606, de

julho de 1992, estabeleceu o limite de 15% das receitas previdenciais para as despesas administrativas das Fundações.

A comparação entre o valor correspondente àquele limite e às despesas dos exercícios de 1990 a 1993 está demonstrada no quadro que se segue:

DISCRIM.	1990		1991		1992		1993	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
LIMITE	843	15,0	3.389	15,0	39.735	15,0	1.108.502	15,0
DESPESA	648	11,5	2.807	12,4	34.642	13,1	852.151	11,5
SALDO	195	3,5	582	2,6	5.093	1,9	256.351	3,5



ATIVIDADES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

RECEITAS

Em 1993, as receitas contabilizadas alcançaram, em valor corrente, o montante de CR\$

191.947.257 mil, superando em 3.100,5% as do exercício de 1992, o que representou um acréscimo real de 23,6% em relação ao INPC.

Cr\$1.000

DISCRIMINAÇÃO	Exercício		Variação %	
	1992	1993	Nominal	Real
Previdenciais	264.900	7.390.013	2.689,7	7,8
Administrativas	9.490	251.054	2.545,5	2,2
Investimentos	5.723.089	184.306.189	3.100,5	24,4
Total	5.997.479	191.947.256	3.100,5	23,6

As receitas previdenciais, acima indicadas, foram contabilizadas ao longo dos exercícios, não representando, efetivo ingresso na caixa da REFER.

Foi, em valores correntes, de CR\$ 130.017 mil e CR\$ 2.623.609 mil, o ingresso de recursos das

Patrocinadoras no exercício de 1992 e 1993, respectivamente.

DESPESAS

As despesas contabilizadas, em 1993, totalizaram CR\$ 21.119.964 mil, o que representa uma redução, em termos reais, de 22,7%, comparada com a de 1992.

Cr\$1.000

DISCRIMINAÇÃO	Exercício		Variação %	
	1992	1993	Nominal	Real
Previdenciais (1)	412.405	12.775.622	2.997,8	19,7
Administrativas	34.642	852.151	2.359,9	(5,0)
Investimentos	607.745	7.492.191	1.132,8	(52,4)
Total	1.054.792	21.119.964	1.902,3	(22,7)

(1) Inclui CR\$ 194.230 mil e CR\$ 7.608.484 mil em 1992 e 1993, respectivamente, para pagamento de contingências de exercícios anteriores.

SALDO OPERACIONAL

Da diferença apurada entre as receitas e as despesas do exercício de 1993, resultou um saldo positivo de CR\$ 170.827.292 mil, cujo valor foi adicionado ao patrimônio da REFER, conforme demonstração abaixo:

Em CR\$ 1.000

Patrimônio em 31/12/92	5.355.319	5.355.319
1993		
Receita	191.947.257	
Despesas	21.119.964	
Saldo Líquido	170.827.292	170.827.292
Patrimônio em 31/12/93		176.182.611

PATRIMÔNIO

O montante do Patrimônio, CR\$ 176.182.611 mil ou US\$ 540.263 mil, representou um crescimento real de 27,1% em relação ao exercício anterior.

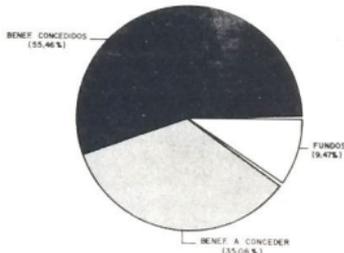
O desempenho alcançado deveu-se ao esforço da Diretoria na condução da política de investimentos, implantada em 1993, bem como, do aproveitamento adequado das oportunidades de mercado. No entanto, este resultado não foi suficiente para a cobertura das Reservas Matemáticas e Fundos, ocasionando, desta forma, um déficit técnico de CR\$ 4.704.712 mil, conforme e é demonstrado a seguir:

Em CR\$ 1.000

01 - PATRIMÔNIO	176.182.611	176.182.611
02 - RESERVAS MATEMÁTICAS	163.760.869	
BENEF. CONCEDIDOS	131.465.593	
BENEF. A CONCEDER	89.272.597	
RESERV. A AMORTIZAR	(56.987.321)	
03 - FUNDOS	17.136.454	
PROG. PREVIDENCIAL	17.132.168	
PROG. DE INVESTIMENTO	4.286	
04 - TOTAL RESERV E FUNDOS	180.887.323	180.887.323
(02+03)		
05 - DÉFICIT TÉCNICO (01-04)		(4.704.712)

O déficit técnico, acima demonstrado, tem como principal causa, a posição das Patrocinadoras em não arcarem com as taxas de contribuição, indicadas na Avaliação Atual de 1992, necessárias ao equilíbrio do Plano de Benefícios da REFER.

COMPOSIÇÃO RESERVAS E FUNDOS



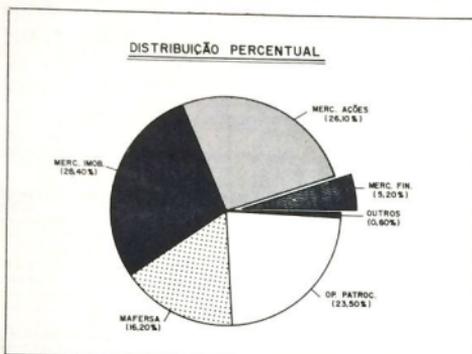
INVESTIMENTOS

28,3% sobre o realizado em 1992.

Os investimentos líquidos da REFER atingiram, em dezembro de 1993, o montante de CR\$ 181.848.739 mil, representando um crescimento real de

É demonstrado, a seguir, o desdobramento desses investimentos, incluindo as operações com as Patrocinadoras.

DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM CR\$ 1.000	%
Mercado Financeiro	9.429.839	5,2
Mercado de Ações	47.466.492	26,1
Mercado Imobiliário	51.587.061	28,4
Empréstimos	227.700	0,1
Empresas Privatizadas (MAFERSA)	29.542.370	16,2
Operações Com Patroc.	42.682.684	23,5
Disponível	912.593	0,5
TOTAL	181.848.739	100,0



A REFER adotou uma ação consistente de investimentos, voltada não só para a realização das metas atuariais, como, também, para compensar as perdas de oportunidades, acarretadas pela inadimplência da

Instituidora e da baixa rentabilidade das aplicações compulsórias.

Os resultados mais relevantes, obtidos nessa área, são destacadas a seguir:

RENDA FIXA

As aplicações, no mercado financeiro, proporcionaram à REFER um ganho real de 19,6% em relação ao INPC, apesar das limitações impostas à administração da carteira de renda fixa, ocasionada pela necessidade de liquidez no fluxo de caixa.

de 7,6%, em relação ao INPC

Apesar do mercado locatício apresentar, em 1993 permanente retração, os investimentos imobiliários apresentaram uma taxa de ocupação de 96,68%, obtendo-se uma rentabilidade real de 11,48% no exercício.

RENDA VARIÁVEL

A carteira de ações da REFER obteve, no exercício de 1993, um crescimento de 48,05%, em dólar, em relação ao exercício de 1992.

Ainda, em 1993, a carteira de ações da Fundação superou, respectivamente, em 70,74% e 65,73% o INPC (2.489,11%) e o IGPM (2.567,46%).

OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS

No Ativo da REFER, sob o título "Operações com Patrocinadoras", são registradas as contribuições não pagas por elas e destinadas ao custeio do Plano de Benefícios, cujo débito totalizava, em dezembro de 1993, CR\$42.682.684 mil equivalente a US\$130.886 mil.

No que concerne aos débitos das Patrocinadoras, cabe registrar ter sido acordado com a CBTU, o equacionamento do seu débito para com a REFER, no valor de CR\$5.434.492 mil ou US\$16.665 mil, através do Termo de Consolidação, Reconhecimento e Liquidação da Dívida, firmado em 28/05/93.

MERCADO IMOBILIÁRIO

A Carteira Imobiliária da REFER atingiu, em dezembro de 1993, o montante de CR\$51.587.061, equivalente a US\$158.192 mil, correspondendo a um crescimento real

CONCLUSÃO

A Diretoria Executiva da REFER procurou, ao apresentar este Relatório, mostrar, de uma forma realista a situação econômico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 1993.

Na oportunidade, agradece o empenho e atuação de seus colaboradores, a participação ativa do Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, nos trabalhos desenvolvidos em 1993.

Agradece, também, a confiança depositada pelos dirigentes das Patrocinadoras RFFSA e CBTU e igualmente pelos seus participantes.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 1994

LUIZ EDUARDO PIRES E ALBUQUERQUE
Diretor-Superintendente

RENATO LIMA MAGINA
Diretor Financeiro

AURY DE MELLO TEIXEIRA
Diretor de Seguridade

PAULO ROBERTO SCHANUEL
Diretor Administrativo

DOCUMENTOS LEGAIS

TREVISAN

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Diretores, Conselheiros, Associados e Patrocinadores da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social.

1 - Examinamos o balanço patrimonial da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social, levantado em 31 de dezembro de 1993, sob os títulos em Moeda constante e Pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, e do fluxo financeiro, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação do passivo exigível atuarial - reservas matemáticas - foi conduzida sob a responsabilidade de atuário independente contratado pela Fundação.

2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos

registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Conforme descrito na Nota 3c, a REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social registrou investimento Anônimo com base em procedimento contábil admitido somente pela legislação societária.

4 - Em nossa opinião, fundamentada nos exames por nós efetuados e no laudo do atuário independente quanto ao passivo exigível atuarial - reservas matemáticas, exceto pelo descrito no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, elaboradas em Moeda constante, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social em 31 de dezembro de 1993, bem como o resultado de suas operações e o seu fluxo

financeiro correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1993, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

5 - Em nossa opinião, fundamentada nos exames por nós efetuados, no laudo do atuário independente quanto ao passivo exigível atuarial - reservas matemáticas as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, elaboradas Pela legislação societária, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social em 31 de dezembro de 1993, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1993 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação específica.

6 - A continuidade normal das operações está sujeita ao recebimento das contribuições em atraso do patrocinador da RFFSA, situação indicada na nota 4.

7 - Conforme mencionado na nota 3

c, é característica da atividade da Mafersa, empresa controlada, a dependência de liberação de recursos provenientes de seus clientes (na sua maioria, do setor público) para o desenvolvimento das operações contratadas, com o objetivo de garantir com rentabilidade, a manutenção das operações.

8 - O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 1992 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, cujo parecer datado de 5 de abril de 1993 foi emitido sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1994

LUIS CLÁUDIO FONTES
Contador
CRC-RJ 32.470-3
Trevisan Auditores Independentes
CRC-SP 13.439/S/RJ

QUADRO 1

REFER - FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de cruzeiros reais)

	Pela legislação societária em moeda constante 1993	Em moeda constante 1992
ATIVO		
DISPONÍVEL	912.593	44.140
REALIZÁVEL	183.327.731	148.436.971
Programa previdencial e administrativo:	2.388.576	2.041.039
Programa previdencial	2.337.575	1.975.747
Programa administrativo	51.001	65.292
Programa de investimentos:	180.939.155	146.395.932
Mercado financeiro	38.972.209	23.999.903
Mercado de ações	47.466.492	32.039.859
Mercado imobiliário	51.589.259	52.606.436
Operações com participantes	228.511	221.158
Operações com patrocinadoras	42.682.684	37.528.576
PERMANENTE	249.255	279.269
Imobilizado	156.434	191.599
Diferido	92.821	87.670
TOTAL DO ATIVO	184.489.579	148.760.380

	Pela legislação societária em moeda constante 1993	Em moeda constante 1992
PASSIVO		
EXIGÍVEL	8.306.968	10.105.258
Programa previdencial	8.097.248	5.215.967
Programa administrativo	206.711	212.871
Programa de investimentos	3.009	4.676.420
RESERVAS TÉCNICAS	159.046.157	138.641.485
Reservas matemáticas	163.750.869	135.960.136
Benefícios concedidos	131.465.593	138.474.967
Benefícios a conceder	89.272.597	49.570.233
(-) Reservas a amortizar	(56.987.321)	(52.085.064)
Superavit técnico acumulado		2.681.349
Reserva de contingência		2.681.349
Déficit técnico	(4.704.712)	
FUNDOS	17.136.454	13.637
Programa previdencial	17.132.188	9.365
Programa de investimentos	4.266	4.272
TOTAL DO PASSIVO	184.489.579	148.760.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2
REFER - FUNDAÇÃO REDE
FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros reais)

	Pela		
	legislação		
	societária	Em moeda constante	
	1993	1993	1992
PROGRAMA PREVIDENCIAL			
Receitas	7.390.013	33.987.967	21.191.387
Despesas	(12.775.622)	(33.974.899)	(24.010.444)
Custeio administrativo	(739.001)	(1.037.234)	(771.094)
Resultados de transferências recebidas de programa de investimentos previdenciais	<u>176.947.801</u>	<u>3.8.551.661</u>	<u>8.802.043</u>
Saldo disponível para constituições	170.823.191	37.527.495	5.211.892
Formação/reversão de reservas técnicas	(161.077.427)	(27.790.733)	(33.128.574)
Formação/reversão de fundos	(17.131.826)	(17.122.824)	15.712.957
Resultado do exercício	<u>(7.386.062)</u>	<u>(7.386.062)</u>	<u>(12.203.725)</u>
Formação/reversão superavit técnico	<u>2.681.350</u>	<u>2.681.350</u>	<u>12.203.725</u>
Formação/reversão de déficit técnico	<u>(4.704.712)</u>	<u>(4.704.712)</u>	—
PROGRAMA ADMINISTRATIVO			
Recursos oriundos de outros programas	601.097	1.639.737	1.566.294
Receitas	251.054	15.524	11.310
Despesas	(852.151)	(2.028.171)	(1.809.474)
Resultado dos investimentos administrativos	—	372.910	231.870
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS			
Receitas	184.306.189	66.639.935	37.244.885
Despesas	(7.492.191)	(27.112.866)	(27.415.779)
Custeio administrativo	(211.814)	(602.503)	(795.201)
Resultados transferidos para outros programas	<u>(176.598.083)</u>	<u>(38.924.571)</u>	<u>(9.033.913)</u>
Saldo disponível para constituições	4.101	(5)	(8)
Formação/reversão de fundos	<u>(4.101)</u>	<u>5</u>	<u>8</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3
REFER - FUNDAÇÃO REDE
FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO
FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros reais)

	Pela		
	legislação		
	societária	Em moeda constante	
	1993	1993	1992
Programa previdencial:	<u>248.916</u>	<u>2.532.520</u>	<u>(134.605)</u>
Entradas	12.992.092	36.554.001	23.885.690
Saídas	(12.743.176)	(34.021.481)	(24.020.295)
Programa administrativo:	<u>(689.555)</u>	<u>(1.974.502)</u>	<u>(1.898.461)</u>
Entradas	3.819	83.024	49.947
Saídas	(693.374)	(2.057.526)	(1.948.408)
Programa de investimentos:	<u>1.351.527</u>	<u>1.267.337</u>	<u>2.129.261</u>
Mercado financeiro	1.685.110	787.886	1.009.153
Mercado de ações	606.511	4.272.847	525.011
Mercado imobiliário	(218.535)	(1.821.126)	(3.295.525)
Operações com participantes	(79.997)	(165.151)	(30.747)
Operações com patrocinadoras	(681.035)	(1.885.107)	(1.717.478)
Outros investimentos	39.473	—	5.634.358
Contingências fiscais	—	77.988	4.489
Fluxo das disponibilidades	<u>910.888</u>	<u>1.825.355</u>	<u>96.195</u>
Perdas inflacionárias nas disponibilidades	—	(956.902)	(111.268)
Variação nas disponibilidades	<u>910.888</u>	<u>868.453</u>	<u>(15.073)</u>
Disponibilidade final	912.593	912.393	44.140
Disponibilidade inicial	<u>1.705</u>	<u>44.140</u>	<u>59.213</u>
Variação nas disponibilidades	<u>910.888</u>	<u>868.453</u>	<u>(15.073)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

REFER

FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

(Em milhares de cruzeiros reais)

**1 CONTEXTO
OPERACIONAL**

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER é uma entidade, constituída em 1 de dezembro de 1978, como pessoa jurídica de direito privado, de fins assistenciais, filantrópicos, previdenciais e não lucrativos, que tem como objetivo suplementar as prestações previdenciais asseguradas pela previdência oficial e promover o bem-estar dos seus participantes. O funcionamento da entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social em 7 de fevereiro de 1979.

**2 APRESENTAÇÃO
DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

As demonstrações foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social para as Entidades Fechadas de Previdência Privada.

A Portaria nº 3.671, de 23 de outubro de 1990, do então Ministério do

Trabalho e Previdência Social aprovou um novo plano de contas que passou a ser adotado a partir do exercício de 1991 e estabeleceu a obrigatoriedade de apresentação de demonstrações contábeis comparativas apenas em moeda constante.

Através da medida provisória nº 336, de 28 de julho de 1993, posteriormente transformada na Lei nº 8.697, de 27 de agosto de 1993, uma nova moeda - o Cruzeiro Real (CR\$), foi adotada no país, na paridade de Cr\$1.000,00: CR\$1,00. Por este motivo, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 1992 estão sendo apresentadas em milhares de cruzeiros reais.

Os critérios para elaboração das demonstrações contábeis, são os seguintes:

Correção Monetária

As atualizações monetárias foram calculadas tomando-se por base a variação de janeiro

a dezembro de 1993 e 1992 do Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC para todas as transações ocorridas no período.

Balanco patrimonial

Os ativos e passivos estão atualizados até 31 de dezembro de 1993, de acordo com o índice de correção monetária vigente; a carteira de ações negociável em Bolsa de Valores está atualizada de acordo com o valor de mercado; as outras contas foram mantidas pelos valores originais, por estarem de acordo com o poder aquisitivo da moeda em 31 de dezembro de 1993 ou por apresentarem prazos reduzidos de formação ou realização.

**Demonstração do
resultado**

As contas foram atualizadas monetariamente, a partir do mês de sua contabilização, de acordo com os índices de correção mencionados anteriormente, ajustadas e complementadas pelos seguintes aspectos:

Foi adotado o critério misto para apuração dos ganhos e perdas sobre

ativos e passivos monetários que geram receitas e despesas financeiras nominais. Neste método, os ganhos e as perdas de inflação são apurados com base nos saldos iniciais e finais dos ativos e passivos monetários em UMC em relação aos saldos médios também apurados em UMC. A UMC média também foi adotada para atualização das contas de resultado.

Os ganhos e as perdas de inflação, calculados com base nos critérios descritos anteriormente, estão distribuídos pelas contas do resultado a que se vinculam.

**3 PRINCIPAIS
DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram observadas as disposições das Leis nºs: 6.435/77, 6.462/77 e 8.020/90, Decreto nº 81.240 de 20 de janeiro de 1978 e as diretrizes emanadas do Ministério da Previdência Social e da Secretaria Nacional da Previdência Social e Complementar, aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada, especialmente, a

Portaria nº 3.671 de 23 de outubro de 1990 do Ministério da Previdência Social. Os principais procedimentos e princípios contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidos a seguir:

a Regime de competência

Registram-se as receitas e despesas, no período em que elas ocorrem, observando-se o regime de competência, exceto quanto às receitas de dividendos, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas em regime de caixa.

b Efeitos inflacionários

O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis está demonstrado pela correção monetária das contas que compõem os investimentos imobiliários e o ativo permanente, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, *pro-rata*, sendo este efeito líquido, creditado no resultado do período.

c Mercado financeiro

É a seguinte a composição do mercado financeiro:

As aplicações em títulos governamentais e títulos mobiliários, são registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Nos casos onde ocorrem ágios, ou deságios, o correspondente montante é diferido e corrigido monetariamente, sendo apropriado às contas de receitas ou despesas, respectivas, mensalmente em função do tempo decorrido.

As participações em empresas privatizadas referem-se ao controle acionário de 90,46% da MAFERSA SA e foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Na apuração do resultado e de equivalência patrimonial do exercício de 1993, em Moeda constante, a Refer-Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social, considerou o valor do patrimônio líquido da MAFERSA SA pela legislação societária no valor de CR\$ 26.819.357 mil, enquanto que em Moeda de poder aquisitivo constante totalizaria CR\$ 20.742.731 mil.

Os registros dos efeitos da reavaliação espontânea efetuada pela MAFERSA SA no montante de CR\$ 17.122.219 mil,

procedimento admitido pela legislação societária, foi efetuado em conta específica de fundo de cobertura para oscilação de risco.

O ágil apurado passou a ser amortizado a partir do exercício de 1992, à alíquota de 33,33%.

A MAFERSA tem por objeto social a indústria de material ferroviário e de transporte em geral e a prestação de serviços técnicos especializados no campo de suas atividades industriais.

Sua atividade tem como principal característica a dependência de liberação de recursos provenientes de seus clientes (na maioria, do setor público) para o desenvolvimento das operações contratadas com o objetivo de garantir, com rentabilidade, a manutenção das operações.

d Mercado de ações

As ações são demonstradas pelo valor de compra, ajustado ao valor de realização do mercado, em 31 de dezembro, observadas as cotações médias registradas no último pregão de negociação de cada título na Bolsa com maior volume de operações. Os dividendos resultantes dessas aplicações são absorvidos nos resultados, quando recebidos.

e Mercado imobiliário

Os investimentos imobiliários são registrados

pelo valor de custo, corrigido monetariamente, deduzida a depreciação aplicável somente nas edificações, calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano (conforme previsto na Portaria nº 54 de 26 de outubro de 1983 do Ministério da Previdência e Assistência Social) e, estão assim distribuídos:

	1993	1992
Terrenos	953.610	953.610
Edificações	28.976.410	30.490.718
Imóveis em construção	2.637.153	9.454.558
Quotas de participação	19.022.086	11.707.550
	51.589.259	52.606.436

f Operações com participantes

As operações com participantes são registradas pelo valor principal dos empréstimos concedidos. As parcelas dos empréstimos não liquidadas nos vencimentos, são classificadas no grupo realizável, pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos auferidos e não recebidos. Essas operações possuem aspectos assistenciais, sendo concedidas a taxas preferenciais, em relação ao mercado financeiro.

g Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados pelo custo, corrigido monetariamente. As depreciações, sobre o custo corrigido, são calculadas pelo método linear, considerando a vida

	1993	1992
Certificados/recibos de depósitos bancários	888.344	2.609.398
Debêntures	801.052	3.291.168
Letras hipotecárias		6.115
Obrigações de empresas	103.301	266.026
OFND	2.241	2.253
Quotas de fundo de renda fixa	4.134.284	969.974
Participações em empresas privatizadas	29.542.370	16.854.969
Créditos securitizados	3.500.617	
	38.972.209	23.999.903

útil-econômica dos bens, às taxas admitidas pela legislação em vigor.

h Reservas técnicas - reservas matemáticas

As reservas matemáticas são determinadas por atuário independente, contratado pela Fundação e representam os compromissos acumulados no encerramento de cada exercício com relação aos participantes assistidos e ativos.

4 - OPERAÇÕES COM AS PATROCINADORAS

Refere-se a contribuições aos planos de benefícios, não saldados pelas patrocinadoras nos respectivos vencimentos. Essas contribuições incluem parcelas das patrocinadoras e dos participantes, conforme mostrado a seguir, acrescidas de correção monetária, medida pela variação da Taxa Referencial - TR para as operações transitórias e pela variação da Unidade Fiscal de Referência - UFIR em se tratando de operações contratadas, e juros de 1% (um por cento) ao mês, apresentando a seguinte composição:

	1993	1992
RFFSA - Patrocinadora	36.776.034	27.177.184
RFFSA - Participantes	472.158	3.093.719
CBTU - Patrocinadora	5.434.492	7.257.673
	<u>42.682.684</u>	<u>37.528.576</u>

5 - RESERVAS TÉCNICAS, SUPERAVIT TÉCNICO E FUNDOS

As reservas técnicas somadas a reserva de contingência e aos fundos de cobertura, demonstram o total das garantias patrimoniais constituídas pela REFER, em função dos compromissos atuais e futuros com seus participantes e são assim demonstrados:

	1993	1992
Reservas Técnicas		
Reservas matemáticas		
Benefícios Concedidos	131.465.593	138.474.967
Benefícios a Conceder		
Iminentes	5.284.759	6.177.893
Não Iminentes	83.987.838	48.952.340
Reservas a amortizar (-)	(56.987.321)	(52.085.064)
	163.750.869	135.960.136
Supervit técnico		
Reservas de contingência		2.681.349
Déficit técnico	(4.704.712)	
Fundos		
Cobertura anti-seleção de riscos	7.857	7.381
Cobertura de oscilação de riscos	17.124.331	1.994
	17.132.188	9.365
Programa de investimentos	4.266	4.272
Total para cobertura	<u>176.182.611</u>	<u>138.655.122</u>

6 - DÉFICIT TÉCNICO

O fato de maior relevância na formação deste déficit foi a elevação das reservas matemáticas que foram calculadas com base nos resultados da avaliação atuarial de 1993.

Dentre os fatores que levaram ao crescimento das referidas reservas destacam-se: a decisão das patrocinadoras de não cumprirem, em 1994, o plano de custeio indicado no estudo atuarial de 1992, necessário à manutenção do equilíbrio da Fundação, bem como, o envelhecimento da massa de participantes sem a contrapartida de novos ingressos.

patrocinadora, o envelhecimento da massa.

Este compromisso, estabelecido segundo o item IV, do art. 111 do Regulamento Básico, tem prazo de vigência de no máximo 40 anos, a contar de 1977.

8 - METRÔ/RJ

Face a opção estratégica da REFER de

7 - RESERVAS A AMORTIZAR

Em 31 de dezembro de 1993, a conta registra CR\$ 56.987.321 mil (CR\$52.085.064 mil em 1992), distribuídos em CR\$ 31.138.001 mil (CR\$ 28.944.846 mil em 1992), referentes a benefícios concedidos e CR\$ 25.849.320 mil (CR\$ 23.140.218 mil em 1992), referentes a benefícios a conceder. Estes valores estão determinados pelo último estudo atuarial e visam demonstrar, nos compromissos futuros da

tornar-se uma fundação multipatrocinadora, o Conselho de Curadores aprovou, em sua reunião de 17/8/93, conforme Resolução 006 da mesma data, a adesão da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro - METRÔ/RIO, como patrocinadora da REFER.

O processo encontra-se, atualmente, na Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para análise do Regulamento Específico e do Convênio de Adesão.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1994

STEA - DPE/580/94/017

Ilmo Sr.
Dr. Luis Eduardo Pires e Albuquerque
M.D. Diretor Superintendente da REFER

Ref.: - Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31/12/93

Prezado Senhor,

Cumprindo obrigações contratuais, indicamos a V.Sa. os valores das reservas matemáticas dessa instituição avaliadas em 31 de dezembro de 1993, de acordo com os levantamentos de junho de 1993, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade em função dos referidos levantamentos.

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos montam a CR\$ 131.465.593.175,00 (Cento e trinta e um bilhões, quatrocentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e três mil, cento e setenta e cinco cruzeiros reais), e as Reservas Matemáticas de Benefícios a conceder atingem o montante de CR\$ 89.272.597.132,00 (Oitenta e nove bilhões, duzentos e setenta e dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, cento e trinta e dois cruzeiros reais), dos quais CR\$ 5.284.759.205,00 (Cinco bilhões, duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e cinco cruzeiros reais) correspondem a Riscos Iminentes e CR\$ 83.987.837.927,00 (oitenta e três bilhões, novecentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e sete cruzeiros reais) a Riscos Não Iminentes.

No Balanço de 31/12/93 foi consignado o valor de CR\$ 56.987.321.101,00 (Cinquenta e seis bilhões, novecentos e oitenta e sete milhões, trezentos e vinte e um mil, cento e um cruzeiros reais) referentes às Reservas a Amortizar, que representam o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas temporariamente, conforme o plano de custeio, destacando-se CR\$ 31.138.001.364,00 (Trinta e um bilhões, cento e trinta e oito milhões, um mil e trezentos e sessenta e quatro cruzeiros reais) referentes a Benefícios Concedidos e CR\$ 25.849.319.737,00 (Vinte e cinco bilhões, oitocentos e quarenta e nove milhões, trezentos e dezenove mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros reais) a Benefícios a Conceder. Consta-se ainda no referido Balanço a importância de CR\$ 17.132.187.696,00 (Dezesseis bilhões, cento e trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa e seis cruzeiros reais) sob a rubrica FUNDOS do PROGRAMA PREVIDENCIAL, dos quais CR\$ 7.856.684,00 (Sete milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e noventa e quatro cruzeiros reais) são referentes ao de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos e CR\$ 17.124.331.012,00 (Dezesseis bilhões, cento e vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e um mil e doze cruzeiros reais) ao de Cobertura da Oscilação de Riscos.

Consigna, ainda o Balanço de 31/12/93, um déficit técnico no valor de CR\$ 4.704.712.353,37 (Quatro bilhões, setecentos e quatro milhões, setecentos e doze mil, trezentos e cinquenta e três cruzeiros reais e trinta e sete centavos).

O fato de maior relevância na formação deste déficit foi a elevação das reservas matemáticas determinadas com base nos resultados da avaliação atuarial de 1993.

Entre os fatores que determinam esse crescimento destaca-se a dificuldade manifestada pelas Patrocinadoras quanto a observar, em 1994, o plano de custeio indicado na Avaliação Atuarial de 1992 para a manutenção do equilíbrio atuarial da Entidade, bem como o envelhecimento da massa de participantes, agravado pelo ingresso reduzido de participantes jovens.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sas. protestos de estima e consideração.

Rio Nogueira
Diretor Presidente
MIBA 166

STEA - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ESTATÍSTICA E ATUÁRIA LTDA.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de
Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Renê Fernandes Schoppa
Membros Efetivos
Benedito Nogueira de Jesus
Sebastião Zaidem
Márcio Antônio dos Santos
Marco Antônio Fernandes da Costa

Membros Suplentes

Edemar Mainardi
Sidnei José Araújo
Luiz Roney Braga de Azevedo
Rubem Sérgio da Silveira Lucas
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Luis Eduardo Pires e Albuquerque
Diretor de Seguridade
Aury de Mello Teixeira

Diretor Financeiro

Renato Lima Magina
Diretor Administrativo
Paulo Roberto Schanuel

CONSELHO FISCAL

Presidente
Márcio André Resendo
Membros Efetivos
Gláucy Pasqualin
Márcio Atruda de Macedo
Membros Suplentes
Marcos Antônio Rodrigues

Albertus Ramalho Marques
Joko Gomes Pereira

EXPRESSO REFER

Editor Responsável
Fernando Belbela
R.O. Nº 11.774
Redação e Revisão
Antônia Maynard
R.G. Nº 18.119
Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira

R.G. Nº 14.949

Fotografia
Oswaldo Rodrigues Neiva
Marcos Fonseca

Arte
Carlos Pinto
Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva
Composição e Impressão
Gráfica MEC Editora Ltda.
Tel. 577-1113 - 577-1116 - 577-5221
Tiragem
80 mil exemplares

RCF - 002/94

Assunto: - Aprova o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado referente ao Exercício de 1993.

O Conselho Fiscal da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, na reunião do dia 26 de abril de 1994, no uso de suas atribuições regulamentares, e considerando o que dispõe o item I do artigo 86 do Regulamento Básico,

RESOLVE:

1 - Ficam aprovados o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, referente ao Exercício de 1993.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1994.

MÁRCIO ANDRÉ RESENDE
Presidente

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE CURADORES Nº 003-94, DE 26 DE ABRIL DE 1994

APROVA O RELATÓRIO ANUAL, BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO-EXERCÍCIO DE 1993.

O Conselho de Curadores da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, em reunião desta data, no uso de suas atribuições estatutárias e regulamentares,

RESOLVE:

Aprova o Relatório Anual, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado referentes ao Exercício de 1993, da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER.

RENÉ FERNANDES SCHOPPA
Presidente do Conselho de Curadores